

Aperfeiçoar o sistema de formação para ajudar a criar padrões nas indústrias de Macau

Pui Seng In 07/02/2024

Algum tempo atrás, o Governo da RAEM publicou o relatório oficial do Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia, onde abordou a forma como o plano pode ser efectivamente implementado e executado, para que todos os envolvidos possam partilhar os frutos do seu desenvolvimento e para contribuir para a mobilidade ascendente da população de Macau. Segundo o mesmo relatório, este é um processo associado a vários aspectos, como o ambiente do mercado, a entrada de capitais de financiamento, as estratégias de gestão, a imagem das marcas, o quadro de profissionais qualificados e as inovações científicas. Especificamente sobre a formação de profissionais qualificados no território com vista a promover o desenvolvimento optimizado e modernizado das diferentes indústrias, sugiro o seguinte:

- 1. Aumentar os recursos investidos para criar um programa comum de ensino profissional no âmbito da diversificação adequada da economia, de modo a apoiar as instituições de ensino de Macau na organização de cursos aplicados de curto prazo relacionados com as indústrias "1+4", com o comércio electrónico transfronteiriço e com a aplicação de tecnologias de informação. Trata-se de uma solução que ajudaria uma maior parte da população de Macau não só a obter e dominar melhor este tipo de conhecimentos, como também a ganhar uma noção mais sólida sobre as novas indústrias prioritárias, em prol da criação de um ambiente positivo para o desenvolvimento das novas indústrias;
- 2. Continuar a alargar e aprofundar a comunicação e cooperação com os sectores, através da promoção do desenvolvimento das novas indústrias. Além disso, é ainda importante estabelecer parceria com as instituições de ensino e formação, a fim de ajudá-las a desenvolver materiais e um sistema para o ensino de tecnologias aplicadas, assim como transformar o seu programa de formação num sistema de formação profissional de referência para os sectores. Este esforço ajudaria a promover uma integração mais profunda entre as indústrias e o ensino e criar, gradualmente, cursos acreditados e dotados de padrões das respectivas indústrias capazes de responder às necessidades das empresas, satisfazer os parâmetros industriais, promover o desenvolvimento profissionalizado e realçar as qualidades próprias de Macau;

3. Disponibilizar maiores incentivos e apoios a mais instituições de ensino e formação de Macau com qualificações e condições. Mais concretamente, estas instituições devem receber apoio na criação de mais cursos especializados ou profissionais inovadores, que respondam à urgência da RAEM em contar com quadros qualificados e cuja acreditação seja reciprocamente reconhecida por regiões vizinhas ao abrigo do regime "um teste, vários certificados". Assim, o ensino e a formação no território podem beneficiar de um desenvolvimento profissionalizado, normalizado e industrializado a longo prazo, permitindo a uma maior fatia da população local conseguir diferentes acreditações profissionais que satisfaçam as necessidades da RAEM.